

## Ampliação do uso da tecnologia no agronegócio e seu impacto nas vendas de consórcio focado no setor



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Foto: Divulgação

Manuel Bernardo

As novas tecnologias têm desempenhado um papel cada vez mais importante nos processos do campo, com objetivo de ampliar e assegurar a produção do setor do agronegócio. Nesse contexto, o Brasil tem conquistado uma reputação sólida como líder mundial, graças à sua capacidade de desenvolver e aplicar novas ferramentas que impulsionam a produtividade e a eficiência. A cada ciclo de plantio e colheita, o país se destaca ao garantir o fornecimento global de alimentos, com preços mais competitivos.

Somente entre os anos de 2002 e 2022, o PIB do agronegócio, que inclui toda a cadeia produtiva do setor, saltou de US\$ 122 bilhões para US\$ 500 bilhões, o equivalente a toda a economia da Argentina. No que se refere à distribuição e escoamento da produção, o desenvolvimento e ampliação do uso de tecnologia e implementos rodoviários têm papel fundamental e

imprescindível no andamento positivo do setor. Inclusive, já mostra seu impacto no aumento das vendas de consórcios focados no segmento.

Segundo dados da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio (**ABAC**), no primeiro trimestre deste ano, os consórcios de veículos pesados, que reúnem caminhões, tratores, implementos rodoviários e agrícolas, conquistaram bons resultados nas vendas de novas cotas, com um aumento de 32,7%. Houve também um crescimento de 22% no volume de créditos comercializados, além de 12% no volume de créditos disponibilizados, em relação ao mesmo período do ano passado.

Números que reforçam a busca dos empresários do setor pela modalidade, principalmente na aquisição e renovação de frotas para transporte de carga, considerando que o mercado de frete no setor, por conta da alta demanda, também está aquecido.

De acordo com os dados do Índice de Frete Repom (IFR), o preço médio do frete por quilômetro teve um aumento de 11% em fevereiro em relação a janeiro deste ano, chegando a R\$ 7,88. Os números indicam um impulsionamento, principalmente, no transporte no agronegócio, que registrou uma alta mensal de 27%, e pelo início da safra de soja, que elevou em 10% o custo do transporte da oleaginosa.

A partir de todos estes números e notícias positivas, temos observado o aumento da procura do consórcio pelo produtor, com o objetivo de modernizar e ampliar sua frota e conseqüentemente sua produtividade, principalmente com o intuito de escoar a produção da melhor maneira possível. São muitos os profissionais do segmento que utilizam esta modalidade para a aquisição de equipamentos e implementos rodoviários, pois ela oferece baixos custos finais e tem parcelas que se adaptam ao fluxo de caixa do produtor.

Além do planejamento financeiro combinado com o agrícola, no que diz respeito à aquisição de bens e serviços, oferecendo sempre a obtenção de crédito para alavancar o negócio de forma planejada, segura e eficaz. Como consequência, a modalidade acaba impulsionando toda a economia nacional e fortalecendo cada vez mais o agronegócio, que ocupa lugar de destaque na economia mundial.

Manuel Bernardo é gerente comercial do Consórcio Librelato, administrado pela Ademicon.

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC - ABAC